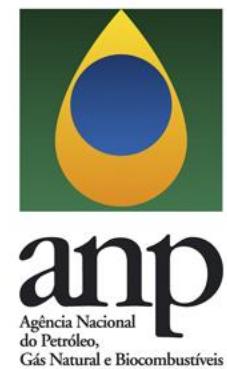


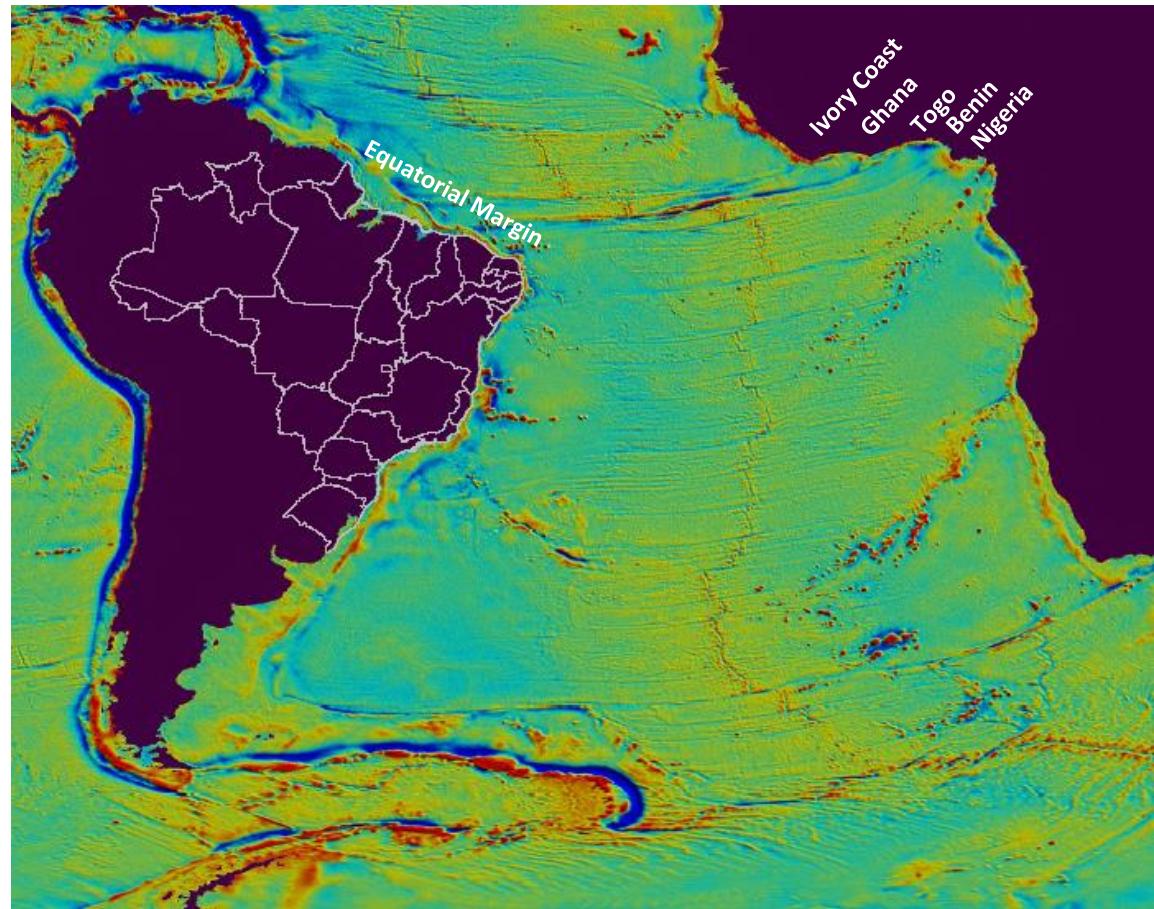
Blocos na Foz do Amazonas

11ª Rodada de Licitações

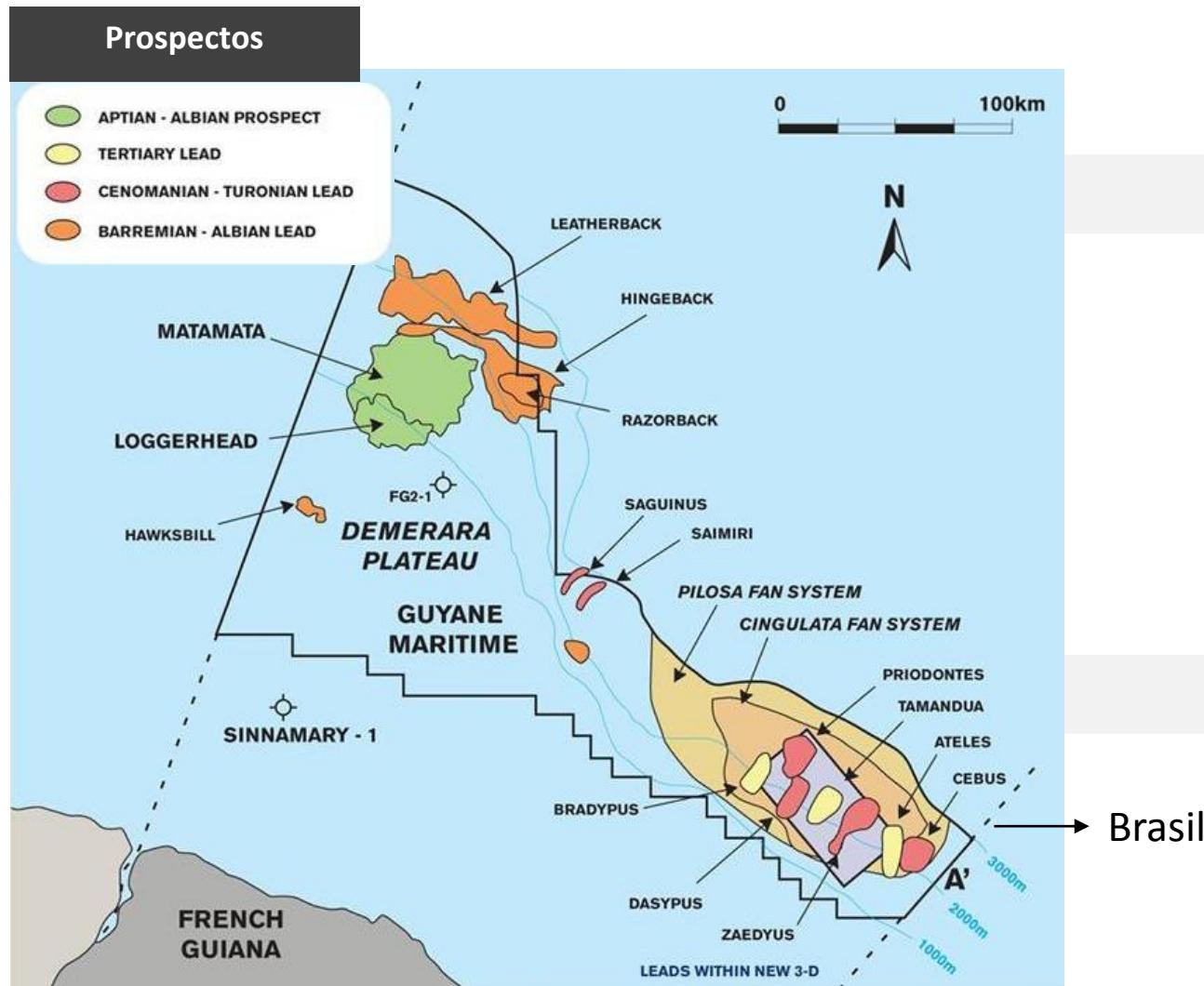
Silvio Jablonski
Assessor da Diretoria-Geral
Junho de 2017



Por que a Foz do Amazonas? Analogia com as descobertas da costa africana



Por que a Foz do Amazonas? Analogia com as descobertas na Guiana Francesa



Resolução CNPE nº 8/2003 - a ANP, deverá, previamente à licitações, “*selecionar áreas para licitação, adotando eventuais exclusões de áreas por restrições ambientais, sustentadas em manifestação conjunta da ANP, do IBAMA e de Órgãos Ambientais Estaduais*”.

A **viabilidade ambiental** das áreas a serem ofertadas é avaliada por Parecer Técnico do GTPEG - Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás.

O Grupo é formado por representantes do MMA, IBAMA, ICMBio e ANA

Parecer Técnico do - GTPEG Nº 01/2013 – 11ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios

Bacia Marítima da Foz do Amazonas

“A plataforma continental externa é dominada por sedimentação carbonática, Na borda da plataforma, foram apontadas ocorrências de recifes ..., sendo que expedições ...coletaram grandes quantidades de corais vivos....”

“Estudos realizados na área mostraram alta diversidade de octocorais (30% das espécies registradas para o Brasil estão presentes na área)”

“Os recifes de borda de plataforma representam um dos poucos substratos consolidados da plataforma continental amazônica, sendo reconhecido que tal substrato rodeado por fundos lamosos pode aumentar em 50 a 100 vezes o número de espécies”

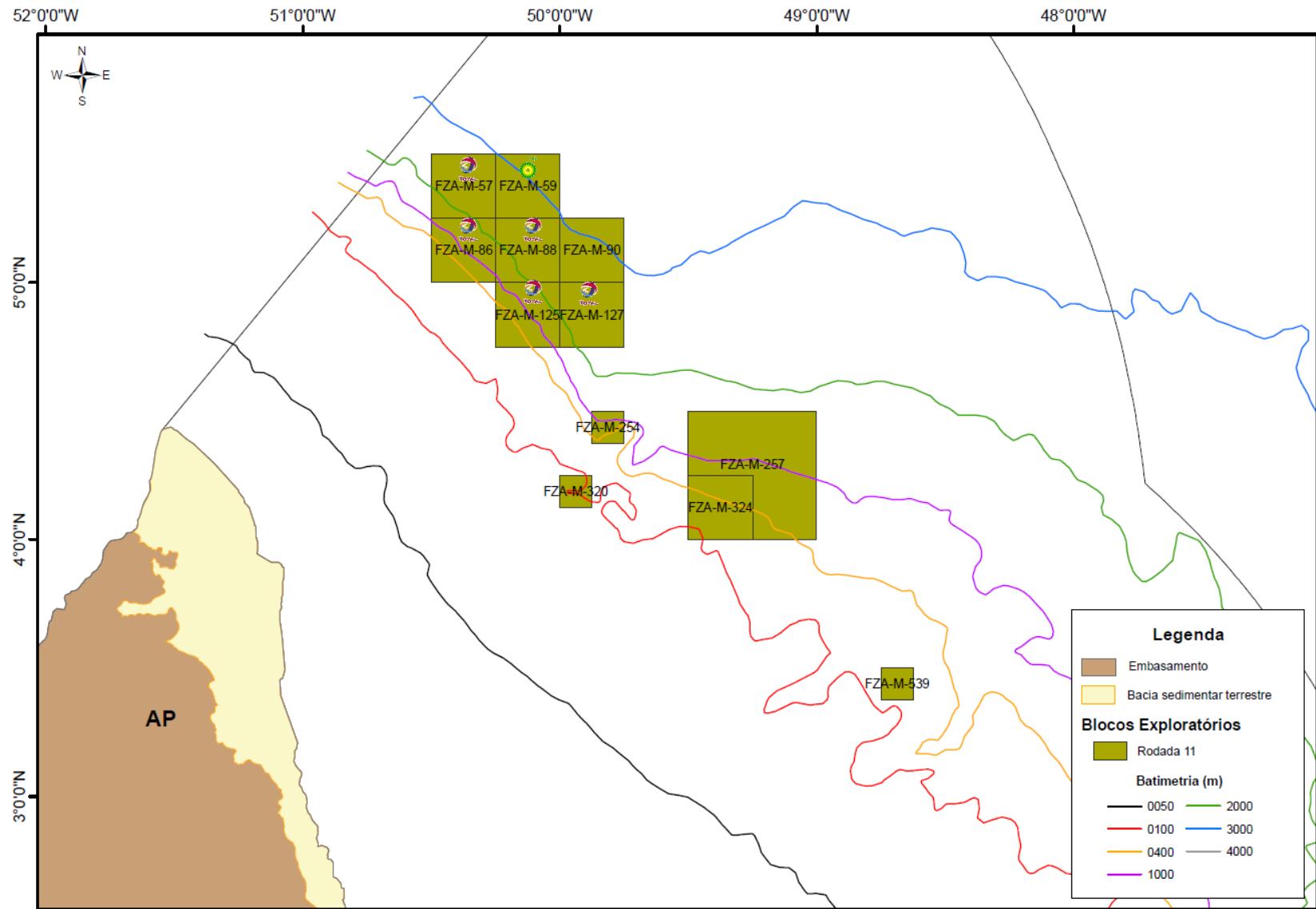
“Há evidências de que o corredor de fauna da América do Sul, ... serve como conexão entre o Caribe e os habitats frios mais ao sul do Brasil”.

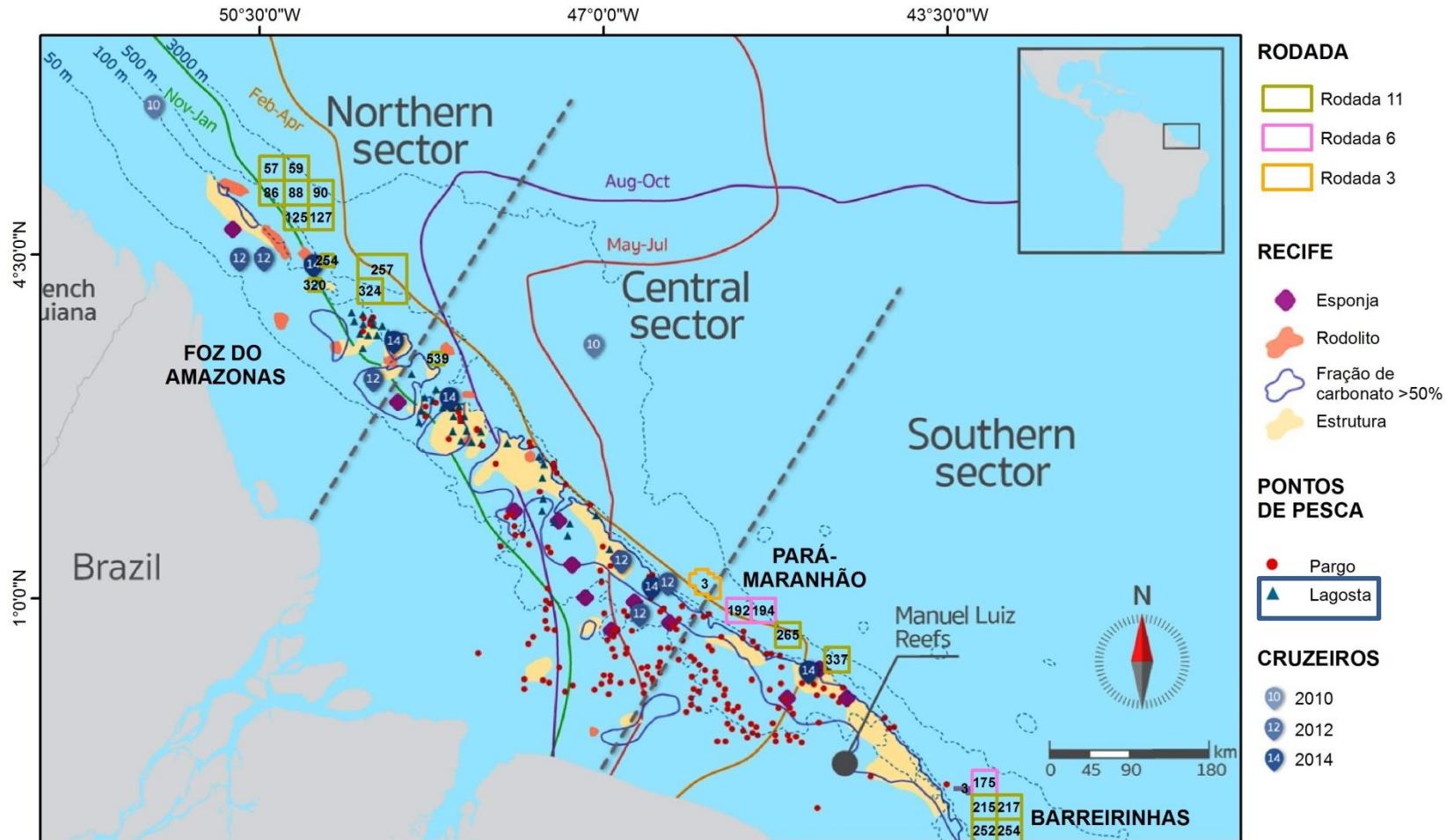
Parecer Técnico do - GTPEG Nº 01/2013 – 11ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios

“Existem significativos desafios a serem superados para demonstração da viabilidade ambiental dos projetos que vierem a ser implantados nesses setores”.

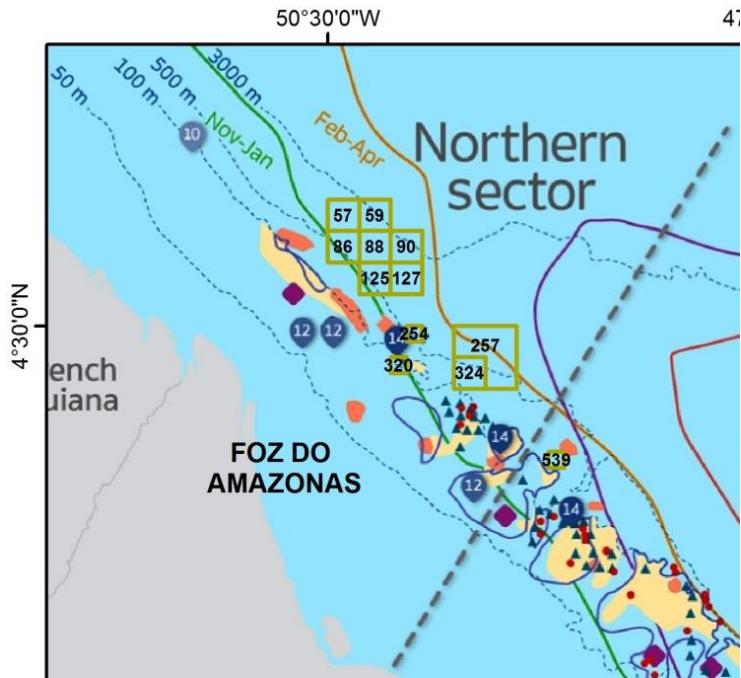
“Deverão ser exigidas as melhores práticas internacionais de prevenção e preparo a emergências...”

Todos os blocos apresentados pela ANP para a bacia da Foz do Amazonas foram considerados “aptos a participar da 11ª Rodada de Licitações”





O poço mais próximo estará a 28 km das formações e em área 1.600 m mais profunda



- **Greenpeace** - No Setor Norte, “as espécies são menos abundantes e o recife constitui-se mais de esponjas”
- **Science** - No Setor Norte, “foram observadas estruturas próximas à borda da plataforma continental, abrangendo porções bastante espaçadas (centenas a milhares de metros), com comprimento de até 300 m e altura de até 30 m”.....”corais escleractíneos* estão, em sua maior, parte nos setores central e sul”.

*principais formadores de recifes

- sem impactos diretos - cascalho descartado fica restrito a distâncias de 5 km do poço;
- a probabilidade de **toque de óleo nas estruturas recifais é de 0,0024%***, com concentração máxima **600 vezes menor** do que aquela admitida na água produzida, pela legislação em vigor.
- O incremento do tráfego marítimo, devido às atividades de E&P, será **insignificante**, quando comparado à navegação preexistente na região.

* 0,0005% caso se considere que a probabilidade de encontrar petróleo em uma perfuração é de 20%

PLANO NACIONAL DE CONTINGÊNCIA (PNC) Decreto nº 8.127, de 22 de outubro de 2013

Compete às várias instâncias do PNC:

- decidir pela necessidade de solicitar ou prestar assistência internacional no caso de incidente de poluição por óleo;
- propor a celebração de acordos de cooperação internacional;



“Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa para Cooperação na Resposta a Incidentes Transfronteiriços de Poluição por Óleo”
(Minuta em discussão)

- “As Partes adotarão um **Plano de Ação Conjunta** para prevenção de incidentes transfronteiriços de poluição por óleo e para resposta a esses incidentes”.
- “O Plano de Ação Conjunta deverá definir diretrizes sobre aspectos técnicos, operacionais e práticos das ações conjuntas a serem empreendidas, bem como prever o estabelecimento de sistema de alerta antecipada e notificação de incidentes transfronteiriços de poluição por óleo...”.

- **Toda atividade humana envolve risco.** A identificação dos **impactos positivos e negativos**, e a avaliação dos **riscos** associados, são mecanismos de apoio à decisão;
- A **modelagem de dispersão de óleo**:
 - Identifica a probabilidade de impacto para cada componente ambiental;
 - Permite estabelecer **condicionantes ao licenciamento** – p. ex. monitoramento contínuo por imagens de radar; meios de resposta adequados à hidrodinâmica da região; equipamento e embarcações de apoio em número e qualidade para garantir a máxima eficiência ao atendimento de emergências;
 - A modelagem **não** é um critério isolado de restrição e sim um instrumento de apoio à mitigação;
- A **análise de risco** leva em conta a probabilidade, definida pela modelagem, e a frequência para uma dada tipologia de incidente; podendo incluir também um fator de attenuação decorrente da capacidade e tecnologia de resposta;
- **Nenhuma das modelagens indicou toque de óleo na costa e a probabilidade de os recifes serem afetados por vazamento é extremamente pequena;**
- A adoção das melhores práticas da indústria permite a condução das atividades de exploração e produção de petróleo e sua **coexistência com ambientes sensíveis**;
- A atividade terá de seguir padrões rígidos de **segurança operacional** previstos nas **normas preventivas** da ANP.

Epílogo

Um outro paradigma



Wytch Farm, Dorset



Source: Silson Communications Ltd.

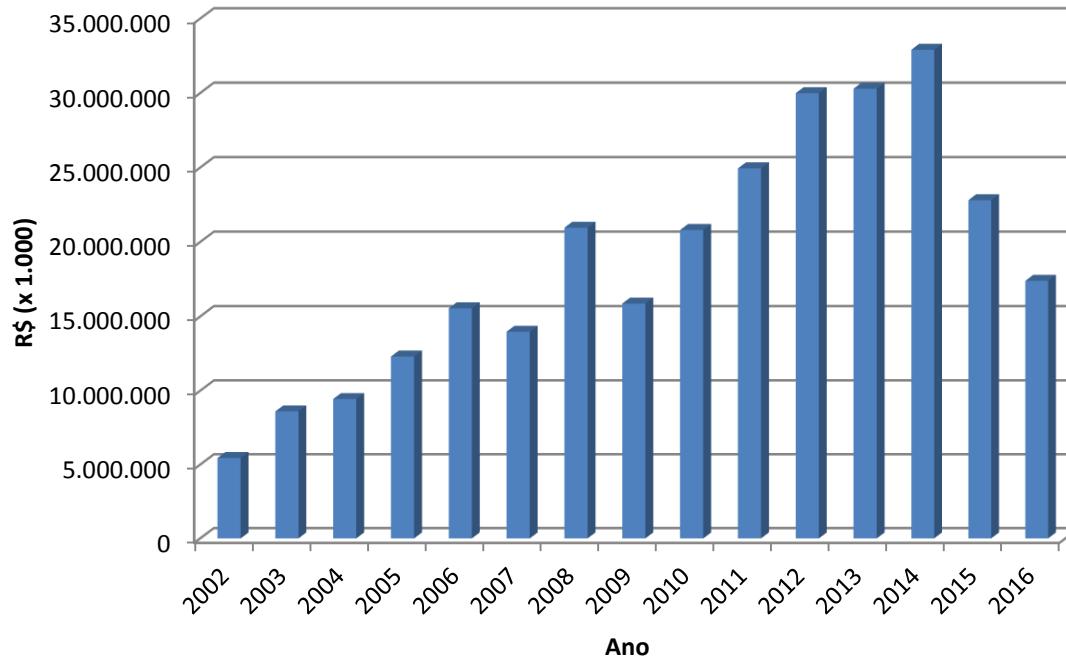
Estimada como a quarta área no mundo em valor dos imóveis

Unidade de Conservação, classificada como:
“Site of Special Scientific Interest”
“Area of Outstanding Natural Beauty”

Área de perfuração e estimulação por fraturamento hidráulico

Maior campo de produção onshore de petróleo na Europa
(já produziu 110 mil barris/dia)

Participações governamentais no Brasil Campos offshore (2002 a 2016)



Total R\$ 281.316.743.654,88

Obrigado

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Av. Rio Branco, 65
tel. 21 2112-8158